

XXX CONREP

A Campanha Salarial 2011 já começou

O Sinctect-GO marcou presença no XXX Conselho Nacional de Representantes dos Trabalhadores dos Correios (XXX Conrep), realizado de 15 a 18 de junho, em Brasília, com a participação de quatro delegados goianos. No total, mais de 200 trabalhadores ecetistas lotaram o auditório do Laguna Park Hotel para, juntos, dar início à Campanha Salarial 2011. No Conrep foram eleitos os integrantes do Comando Nacional de Negociação e também definidos Calendário de Lutas e Pauta Nacional de Reivindicações.

O Comando irá sistematizar todas as propostas aprovadas no Conrep, intensificando a mobilização da categoria para a conquista de uma campanha vitoriosa.

Vale ressaltar que o Comando é o responsável pelo encaminhamento das resoluções aprovadas pelos fóruns da categoria e que, neste próximo Acordo Coletivo de Trabalho, só poderá assinar o documento se 18 sindicatos (maioria simples das 35 entidades filiadas) aprovarem o acordo em suas respectivas assembleias.



Quatro delegados do Sinctect-GO representaram Goiás



Diretor do Sinctect-GO, Wesley Furtado na condução da mesa

Durante o XXX Conrep foram promovidos debates sobre temas importantes para a categoria, como a reforma do Estatuto da ECT. Os trabalhadores criticaram a forma que esta reforma está sendo feita, sem a participação dos

ecetistas, e decidiram rejeitar a Medida Provisória 532. Os ecetistas, inclusive, participaram de um grande Ato Público, em Brasília, em protesto contra a MP 532, no dia 16 de junho (veja matéria na página 3).

Bianual é ilegal, diz Ministério Público

O que toda categoria ecetista já sabia – e os verdadeiros líderes sindicais já defendiam – foi reforçado por decisão do Ministério Público do Trabalho (MPT): o acordo bianual dos Correios é ilegal e sem efeito.

Em decisão divulgada dia 18 de maio, o subprocurador-geral Luiz da Silva Flores diz que não é válida a cláusula do acordo coletivo que estipula a duração de dois anos para ACT da categoria, assinado de forma fraudulenta pelos pseudo-sindicalistas da ArtSind e da CTB.

O procurador ainda declarou que a ECT, parte da Fentect e a minoria dos membros

do Comando de Negociação, responsáveis por este golpe contra a categoria, não podem mais alegar falta de direitos dos sindicatos que entraram com a ação na Justiça contra o bianual e em função da suposta ilegalidade dos documentos apresentados pela Federação.

Ainda que um pouco tardia, uma vez que o fim do ACT 2009/2011 está muito próximo, a decisão do MPT abre um precedente fortíssimo para que os ecetistas impeçam um novo golpe na Campanha Salarial deste ano. Afinal, há agora avaliações do próprio MP de que

acordos bianuais são prejudiciais aos trabalhadores e de que está consolidada a prática de vigência anual dos acordos e convenções coletivas.

Na contramão

Enquanto o MP cumpre seu papel, reforçando e defendendo os direitos do trabalhador, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) age de forma contraditória. O TST julgou improcedente a Ação Anulatória 21742-13/2010, que pretendia anular o famigerado bianual. Infelizmente, neste caso, o Tribunal cometeu um erro, prejudicando os trabalhadores.

EIXOS ECONÔMICOS DA CAMPANHA

- Aumento real de R\$ 400
- Piso salarial de R\$ 1.635,00 (três salários mínimos)
- Reposição da inflação de 7,16% (dados do Dieese)
- Pagamento das perdas salariais de 1994 a 2011, no total de 24,76% de acordo com o crescimento da empresa
- Vale Alimentação/Refeição de R\$ 30,00 (R\$ 690,00 e R\$ 810,00 para quem recebe 23 e 27 vales, respectivamente)
- Vale Cesa de R\$ 200,00

CALENDÁRIO DE LUTAS

27 de junho

- Instalação do Comando Nacional de Negociação e Mobilização, em Brasília;
- Envio de 01 (um) representante por sindicato para a composição da Comissão Nacional de Lutas contra a MP 532/2011;

1º de julho

- Envio da Pauta Nacional de Reivindicações aos Sindicatos;

6 de julho

- Assembleias para aprovação da Pauta e referendo do Comando;
- Dia Nacional de Lutas contra a aprovação da MP 532 (Dia Nacional de Lutas das Centrais Sindicais);

12 de julho

- Protocolo da Pauta Nacional de Reivindicações na ECT;
- Caravanas à Brasília em defesa dos Correios e Atos em frente ao Edifício Sede e ao Congresso Nacional;

13 a 25 de julho

- Jornada de Mobilização e Agitação nas bases da categoria;

25 de julho

- Atos nos estados e regiões contra a terceirização (Dia dos Motoristas);

26 de julho

- Início das negociações da Campanha Salarial 2011;

2 de agosto

- Assembleias de avaliação das Negociações;

16 e 17 de agosto

- Participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios na Marcha das Margaridas, em Brasília;

23 de agosto

- Assembleias de avaliação das Negociações, com aprovação do Estado de Greve e indicativo de greve para o dia 14/09;

24 a 26 de agosto

- Encontro dos Demitidos, Anistiados e Anistiantos dos Correios, com Ato Público em Brasília/DF;

6 de setembro

- Data limite das negociações da Campanha Salarial 2011;

13 de setembro

- Assembleias para aprovação da Greve Nacional, por tempo indeterminado, a partir de 00 hora do dia 14/09.

COMANDO DE NEGOCIAÇÃO

Titulares: Cláudio Roberto de Oliveira (Rio de Janeiro), Evandro Leonir da Silva (Rio Grande do Sul), João Alves de Melo (Ribeirão Preto/SP), José Gonçalves de Almeida (Distrito Federal), Maximiliano Velazques Filho (Maranhão), Paulo Wilson Tadeu de Araújo (Santa Catarina), Saul Gomes da Cruz (Bahia).

Suplentes: Arlete Miranda da Silva (São Paulo), Fábio Calixto (São José do Rio Preto/SP), Jeferson Márcio Boa Nova (Rio de Janeiro), Maria de Lourdes F. de Andrade (Ceará), Mizaél Cassimiro da Silva (São Paulo), Reginaldo Chaves de Alcântara (Rio Grande do Norte), Wesley Furtado Martins (Goiás).

III ENCONTRO REGIONAL DE MULHERES



Pelo terceiro ano, Sintect promove congresso visando conscientizar o público feminino para lutar em defesa dos direitos delas e da categoria ecetista

Unidas pela igualdade de direitos

Conscientizar e fortalecer a mulher ecetista para a luta pela conquista da igualdade de gênero no ambiente de trabalho. Este foi o propósito do III Encontro Regional de Mulheres, promovido pela Secretaria da Mulher do Sintect-GO, de 13 a 15 de maio, na Estância Parque Hotel, em Anápolis, com a temática *Pró-Equidade de Gênero – Oportunidades iguais. Respeito às diferenças*.

Dentre os rápidos resultados alcançados com o Encontro Regional está a adesão da ECT ao Programa Pró-Equidade, desenvolvido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, do Governo Federal.

No Encontro, as ecetistas goianas decidiram enviar ofício ao presidente Wagner Pinheiro, solicitando que os Correios aderissem ao programa. Na semana seguinte, o Sintect enviou o documento e, dia 8 de junho, o presidente da ECT assinou o termo de adesão.

Pró-Equidade nos Correios

Ao ingressar no Pró-Equidade, que este ano trata da igualdade de gênero e de raça, a ECT assume o compromisso de desenvolver ações de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro da Empresa. Ao final de um ano, este trabalho será avaliado. Se tiver sido bem sucedido, a Secretaria concederá à ECT o Selo Pró-Equidade, com o qual reconhece publicamente o compromisso da instituição com a equidade de gênero no mundo profissional.

Temas escolhidos em Goiás nortearam debates no XIV Encontro Nacional

Além de conhecerem o Pró-Equidade, as participantes do III Encontro Regional dos Correios assistiram a palestras sobre reforma política e assédios moral e sexual.

Ser político

A deputada federal Marina Sant'Anna ministrou palestra explicativa sobre *Reforma Política*, que está em debate no Congresso, e levantou o questionamento sobre o que tem afastado o público feminino das esferas do poder.

A deputada salientou que é fundamental a participação das mulheres na vida política, e que elas devem se unir para promover melhorias na forma de fazer política. Marina defendeu a aprovação da lista paritária de gênero no processo eleitoral, como "caminho para que mulheres e homens tenham iguais condições de disputa nas urnas".

Combater os assédios

Mulheres são as principais vítimas de assédios moral e sexual no trabalho, violências que já se tornaram epidemias nas organizações. O alerta é do mestre em Psicologia



Palestrantes apresentaram temas importantes ao público

Leandro Queiroz Soares, que ministrou palestra sobre o tema em Goiás.

Pesquisador e autor de livro na área, Leandro esclareceu como a competitividade e o individualismo têm contribuído, ao longo dos anos, para o aumento das práticas de assédios nas empresas. Segundo ele, são práticas que se ocorrem com frequência, é porque encontram elementos permissivos na cultura da instituição, exigindo assim uma mudança da cultura organizacional.

"Assédios geram danos consideráveis à saúde física, mental, afetiva e social dos trabalhadores", relatou, ao acrescentar que geram consequências negativas à empresa também, como absenteísmo, queda na produtividade e alta rotatividade.

Leandro enfatizou que há ainda uma dificuldade para combater o assédio moral, pois não há lei federal que criminalize a sua prática, ao contrário do assédio sexual que já é considerado crime com punição penal. "Temos leis municipais e estaduais contra o assédio moral, mas que não a combatem com a força necessária", avaliou.

Igualdade profissional

Pró-Equidade de Gênero foi tema da palestra de Eunice Léa Moraes, coordenadora do programa, que demonstrou que este é o caminho para a valorização das mulheres nos Correios.

Dados da Empresa apontam que apenas 24% de seus trabalhadores são mulheres e pouquíssimas ocupam cargos de direção. Este fato apontou a necessidade de a ECT aderir ao programa, cujo funcionamento foi explicado pela palestrante às ecetistas.

Modelo para o Nacional

Os temas discutidos no Encontro Regional em Goiás, entre eles o Pró-Equidade, foram levados ao debate no XIV Encontro Nacional de Mulheres, realizado pela Sintect, de 1º a 4 de junho, na cidade de Aracruz (Espírito Santo), com a participação de cinco delegadas goianas.

Deliberações

- *Reembolso babá: elevar dos atuais R\$ 350 para um salário mínimo.*
- *Incorporar vale-alimentação ao salário quando a trabalhadora se aposentar.*
- *Auxílio-combustível*
- *Ampliar licença-acompanhante*
- *Aumentar rede credenciada de assistência médica*
- *Demitir por justa causa o autor, quando for comprovado o assédio moral ou sexual.*

Social do Trabalho, Leandro Queiroz Soares, que ministrou palestra sobre o tema em Goiás.

Pesquisador e autor de livro na área, Leandro esclareceu como a competitividade e o individualismo têm contribuído, ao longo dos anos, para o aumento das práticas de assédios nas empresas. Segundo ele, são práticas que se ocorrem com frequência, é porque encontram elementos permissivos na cultura da instituição, exigindo assim uma mudança da cultura organizacional.

"Assédios geram danos consideráveis à saúde física, mental, afetiva e social dos trabalhadores", relatou, ao acrescentar que geram consequências negativas à empresa também, como absenteísmo, queda na produtividade e alta rotatividade.



Reunião com presidente da ECT na adesão ao Pró-Equidade

Ameaçados pelas mudanças, ecetistas reivindicam direito de debater MP 532

Não adianta tentarem se esquivar, o Governo Federal e os Correios terão de abrir o debate sobre a Medida Provisória 532, que pretende realizar mudanças significativas no Estatuto da ECT e que, até hoje, não foi apresentada formalmente aos trabalhadores.

É preciso salientar que os ecetistas não são contra a modernização da ECT, pretendida com a reforma de seu Estatuto. No entanto, nós trabalhadores desejamos participar dos debates e das decisões que levarão a esta reforma. É fundamental que estejam asseguradas as garantias de emprego e de estabilidade dos ecetistas neste Novo Estatuto.

Mesmo sem discutir o projeto com os trabalhadores, a MP 532 já foi encaminhada ao Congresso Na-



Ato Público na Esplanada dos Ministérios, em Brasília

cional para apreciação dos deputados e senadores. Portanto, é fundamental que estejamos atentos e que todos ecetistas enviem e-mails e cartas aos parlamentares, destacando a necessidade do debate e a preocupação da categoria com as conse-

quências desta reforma.

O pouco que se sabe é que os Correios pretendem criar subsidiárias, uma espécie de parceria ou sociedade entre a ECT e a iniciativa privada. Assim, dentre os perigos que se avizinham está a possibilidade de ele-

var o número de contratos terceirizados, já que instituições privadas não são obrigadas a promover concursos. Há o temor até mesmo de que as subsidiárias possam colocar fim à realização de concursos públicos para os Correios.

Outro receio dos trabalhadores é que as alterações previstas na MP, até então desconhecidas pela categoria, possam significar a abertura de brechas para uma futura privatização da Empresa, com a sua transformação em uma sociedade anônima.

Reivindicação é antiga

Atentos às movimentações em torno deste projeto, há muito tempo os trabalhadores reivindicam a realização de um debate profundo sobre o tema, que seja aberto

à participação dos ecetistas e de toda a sociedade brasileira, dois lados que podem ser extremamente prejudicados caso esta MP seja simplesmente empurrada goela abaixo de todos nós. Agora vamos intensificar nossa mobilização.

Durante o XXX Conrep, em Brasília, os trabalhadores decidiram rejeitar a MP 532 e participaram de um grande Ato Público na Esplanada dos Ministérios, onde protestaram contra a MP. Dentre as deliberações do Conrep está a criação de uma comissão que terá a função de organizar outras mobilizações com o intuito de sensibilizar os parlamentares, provocando a derubada da MP 532.

Modernizar sim, mas sob a ótica do trabalhador e sem decisões unilaterais. É preciso respeitar os direitos da categoria.

Em 2012, Banco do Brasil assume Banco Postal

A pesar de defender que os Correios deveriam assumir o seu próprio Banco Postal, o movimento sindical entende que houve um certo avanço com a troca do Banco Bradesco pelo Banco do Brasil. Afinal, a escolha de um banco estatal é um ponto a favor na luta por melhores condições de trabalho e segurança para os ecetistas nas agências de Banco Postal.

A partir de janeiro de 2012, o Banco do Brasil será o parceiro dos Correios nestas agências. O BB foi o vencedor da licitação, realizada dia 31 de maio, ao ofertar R\$ 2,3 bilhões para assumir o Banco Postal e colocar seus produtos e serviços nas 6.170 agências dos Correios, espalhadas por 5.271 municípios brasileiros, pelo prazo de cinco anos.

O total pago pelo BB à ECT pode ser ainda maior e chegar a R\$ 3,35 bilhões, incluindo R\$ 500 milhões pelo uso das agências, R\$ 200 milhões pelas agências fran-



Correios e BB: o que os trabalhadores e a sociedade podem esperar desta parceria?

queadas e um valor estimado em R\$ 350 milhões ao ano em repasse de tarifas.

No entanto, mais do que pagar pelo uso de toda estrutura física e de pessoal dos Correios, espera-se que o Banco do Brasil, em parceria com a direção da Empresa, invista em segurança.

É fundamental que haja preocupação em garantir proteção à vida dos ecetistas, que há anos vêm sendo vergonhosamente explorados, garantindo vultosos lucros ao Bradesco, atual detentor do Banco Postal.

Modernizar

Em entrevistas, após a conclusão da licitação, o presidente da ECT, Wagner Pinheiro, declarou que a renda obtida na negociação com o BB será investida na modernização dos Correios, adaptando a Estatal às exigências do século XXI.

Entre o que se planeja estão melhorias nas agências, atualização da tecnologia de entregas de correspondências, e fazer com que a ECT possa concorrer de igual para igual com instituições internacionais.

Sintect luta e conquista mais segurança em Goiás

Em breve todas as agências de Banco Postal de Goiás terão vigilantes armados, graças à ação contundente da direção do Sintect-GO.

O Sindicato buscou o diálogo com a antiga direção da DR/GO, sem sucesso. Então, o Sintect partiu para a briga judicial, ingressando com Ação Civil Pública para obrigar a ECT a oferecer segurança aos trabalhadores das agências de Banco Postal.

Na justiça, a defesa dos trabalhadores e do direito à vida saíram vitoriosas e os Correios se viram obrigados a cumprir com as ações requeridas pelo Sindicato, entre elas a colocação de vigilantes armados nas agências.

Assim, no dia 14 de junho, a DR/GO promoveu um Pregão Eletrônico para contratação de vigilância armada para 225 unidades dos Correios em Goiás.

Pinheiro nada falou a respeito do investimento em segurança nestas agências, uma ação que é imprescindível e inadiável.

É inadmissível que a falta de segurança continue a

ceifar vidas e a causar transtornos irreparáveis à saúde física e mental dos trabalhadores vitimados pelos constantes assaltos às agências de Banco Postal.

Delegados sindicais prontos para a luta

A Secretaria de Sindicalização do Sintect-GO realizou, dia 11 de junho, o Curso de Formação Sindical e a diplomação dos delegados sindicais eleitos para este ano. Mais de 70 companheiros participaram do evento, na sede do Sindicato.

Pela manhã, logo após a diretoria colegiada recepcionar os novos delegados sindicais e seus suplentes, a assessora jurídica do Sintect, Gizeli Costa d'Abadia Nunes Sousa, abriu o curso com uma palestra sobre questões jurídicas e o papel do delegado sindical como um porta-voz do Sindicato em sua unidade de trabalho.

Gizeli ainda esclareceu os participantes sobre a emis-

são do comunicado de acidente de trabalho (CAT), uma das prerrogativas do delegado sindical.

Após o intervalo do almoço, Joana D'arc de Godoy, da CUT-GO, trabalhou os temas: "O papel dos dirigentes sindicais" e "Política Nacional de Formação da CUT", promovendo dinâmicas de grupo, que tiveram o objetivo de incentivar o debate sobre políticas e ações da categoria.

Neste curso, o Sintect buscou formar os delegados tanto do ponto de vista técnico quanto político, com o objetivo de motivá-los para enfrentar os desafios que se aproximam, sobretudo na Campanha Salarial. Confira abaixo a lista completa dos delegados.



As palestrantes Gizeli e Joana D'arc informaram e conscientizaram os delegados



Destaque para a participação dos companheiros de Anápolis

Pauta regional de reivindicações

Durante o Curso de Formação Sindical, os delegados sindicais e diretores do Sintect construíram uma pauta regional de reivindicações, como sugestões para a Campanha Salarial, que foi levada ao XXX Conrep, promovido de 15 a 18 de junho, em Brasília.

Dentre as propostas que

estavam na pauta regional, destacam-se:

- Vale-combustível ou auxílio-transporte para os trabalhadores que optem por usar veículo particular;
- Aumento real de R\$ 500;
- Auxílio-creche para os homens que sejam pais;
- Mudança do horário de entrega das correspondências

as para o período da manhã;

- Aumento da função motorizada para R\$ 400;
- Garantia de retorno dos trabalhadores aos seus Estados de origem.

Mais de 90% das propostas da pauta regional foram inclusas na Pauta Nacional de Reivindicações, aprovada no XXX Conrep.

DELEGADOS SINDICAIS

UNIDADE

NOME

AC Anápolis	Marcelo Sávio dos Santos
AC Caldas Novas	Simone Silva Guimarães
AC Campinas	Neutair Cardoso Vilela
AC Central	Maria Georgete N. da Silva
	Nazira Luiza dos Reis Moura
AC Ceres	Marcos Paulo da Silva Bastos
AC Córrego do Ouro	Leonardo Pereira do Nascimento
AC Goianésia	José Antônio Mendanha Braz
AC Goiás	Renato Silveira de Assis
AC Goiatuba	Uilian Xavier da Silva
AC Jaraguá	Marcelo Jacinto de Moraes
AC Mineiros	Wilton Rodrigues Martins
AC Morrinhos	Antônio Barbosa do Nascimento
AC Niquelândia	Sidney Silva Godoy
AC Piracanjuba	Isaías Tibúrcio da Silva
AC Porangatu	Emersandro Bernardo Gomes
AC Quirinópolis	Ricardo Oliveira de Lima
	Wesley José Lopes
AC São Miguel do Araguaia	Raphael Henrique Pires de Souza
AC Santa Helena de Goiás	Cleubia Silva Pereira
AC Uruaçu	Lindaura Pereira da Silva
CDD Aeroviário	Éder Pereira do Nascimento
	Márcio Gley dos Santos
CDD Anápolis	Márcio Antônio Pereira da Silva
CDD Aparecida	Rafael Nascimento da Silva
	Uéber Ribeiro Barboza
CDD Bandeiras	José Martins de Assunção
	Manoel José dos Santos
CDD Caldas Novas	José Júnior
CDD Catalão	Tiago Dutra Santos
CDD Coimbra	Carlos Alberto da Cruz Freire
CDD Goiânia	Divino Mendes de Almeida
CDD Itumbiara	Bruno César Pires
	José Pereira de Oliveira Junior

UNIDADE

NOME

CDD Jardim América	Endrigo Pereira da Silva
	Solimar Augusto da Silva Campos
CDD Jataí	Paulo Cândido Marinas
CDD Juscelino Kubitschek	Tiago Henrique R. dos Santos
CDD Liberdade	Dilaircardo Nogueira Machado
CDD Marechal Rondon	Roosevelt Ribeiro de Sousa
CDD Novo Mundo	Uander Marcos de Paula Silva
	Walland Gomes Torres
CDD Oeste Marista	João Gomes dos Santos
CDD Padre Pelágio	João Batista Tavares de Oliveira
CDD Pedro Ludovico	Cledionice da Silva Campos
	José Rilán de Sales Leôncio
	Suzana F. de Barros Silva
CDD Rio Verde	Muriel Diniz Prego
	Wanderson Ozias da Silva
CDD Trindade	Brasilino Júlio da Silva
CDD Vila Brasília	Gabriel Nery de Belém
	Jacqueline Costa Alves
CDD Vila Nova	Francisco Antônio de Souza
CEE Goiânia	Augusto César Costa
	Francisco Machado de Oliveira
	Hugo Meira Boaretti
CTCE/SEAO	Adélia de Lurdes Dias da Silva
CTCE - Turno II	Ieve Trino F. Barros de Menezes
	Urbano Nunes da Silva
CTCE - Turno III	Jaonan Vargas e Aragão
STRE/Gerec	Sudário Silvério de Souza
STRI/Gecof	Laerte Pinto Alvim
UD Jaiara	Sílvio Jacinto de Oliveira
UD Senador Canedo	Minervino Gonçalves Leite
UD Uruaçu	Gilberto Francisco Ozório
UD Vera Cruz	Marialva de Jesus